

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 6 de Julho de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$3000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 108

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Tivemos hontem a agradabilissima visita do talentoso moço sr. Manoel Corrêa de Freitas, um dos redactores do pequeno porém valente e patriótico órgão dos interesses sociaes — a *Folha Livre*, de Joinville.

Adepto convicto das ideás republicanas, o illustre moço, medindo toda inteira a responsabilidade dos deveres que lhe impõe a causa que com denodo abraçou, tem sabido conquistar, pelas suas manifestações desinteressadas e leaes, francas adhesões em diversos pontos desta provincia por elle visitados.

Pefeitamente conscio da elevação dos principios que defende, o sr. Corrêa de Freitas trabalha com affinco na affirmação d'elles, não se poupando a sacrificios de especie alguma. Hoje mesmo segue, no *Rio Pardo*, para a capital do Imperio,

a representar no Congresso republicano, que ali está funcionando desde 30 do passado, o partido republicano desta provincia.

Comprimntamos ao distincto moço, agradecendo-lhe a amabilidade de sua visita.

ACTOS OFFICIAES

Por actos da presidencia datados de ante-hontem:

Foi designado o dia 18 de Setembro para se proceder a eleição de deputados á futura Assembléa legislativa provincial.

—Foi dispensado o engenheiro Abel Picard do serviço da provincia; ficando o sr. dr. Urbano de Gouvêa, engenheiro militar, encarregado provisoriamente das obras do cães do Menino Deus, que estavam a cargo d'aquelle.

—Para os logares de 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos da Laguna, foram nomeados Francisco da Costa Guerra e José Custodio de Bessa.

Dos portos do sul, entrou hontem á noite o paquete *Rio Pardo*.

—Neste paquete, segue com destino a Santos, onde vai tratar de seus interesses, o nosso amigo Francisco Margarida.

Foi assassinado em Quarahy, Rio Grande do Sul, o fazendeiro Quirino Ferreira.

«O assassino ou assassinos, diz o *Correio Mercantil* de Pelotas, que ainda não foram descobertos, tinham por fim roubar, pois, tendo a victima vendido uma tropa n'aquelle dia, era de supôr que tivesse dinheiro em seu poder.

A esposa do assassinado, querendo bradar por socorro, recebeu um golpe que cortou-lhe a orelha e ferio-a na espadua.»

O rym. bispo diocesano, D. Pedro de Lacerda, expedio um mandamento ao seu clero, para que até o dia 30 de Julho, em todas as igrejas e capellas, se diga

depois da missa a oração *pro peregrinantibus vel iter agentibus*.

JOINVILLE

Chegam-nos desta cidade os ultimos numeros da *Folha Livre*.

Manifestariamos o nosso pezar sincero por vermos a *Folha Livre* retirar-se da liça da imprensa catharinense, onde com tanto valor e brilhantismo soube batalhar em prol dos interesses sociaes, si com a noticia do seu desaparecimento não nos chegasse também a da proxima apresentação da *Patria Livre*, folha de propaganda, destinada a servir de orgam do partido republicano da provincia e que, acreditamos, saberá occupar dignamente a vaga deixada pela *Folha Livre*.

A *Patria Livre* apparecerá sob a redacção dos srs. L. de Barros e M. Corrêa.

EMBARQUE DE SUAS MageSTADES

(Do «Paiz», de 1)

(Conclusão)

Entre os milhares de pessoas que estavam no arsenal de marinha pudemos notar com muita dificuldade, os srs. barões de Cotegipe e de Mamoré, conselheiros Castrito, Rodrigo Silva, Belisario, Mac-Dowell e Joaquim Delino, barão de Villa da Barra, Joaquim Norberto, presidente do Instituto Historico; general Beau-repaire Rohan, senador Escragolle Taunay, bispo diocesano e cabido, frei Fidelis, maestro White, chefe Salgado, ajudante-general da armada; almirantes de Lamare e Tamandaré, chefes de esquadra barão de Jaceguay e Elisiario Barbosa, commandantes das divisões de cruzadores e couraçados, director da repartição hydrographica e seus auxiliares, chefe de divisão Foster Vidal, conselheiro chefe de divisão, de Lamare, general visconde da Gavia e seu estado maior, maestros Cernicchiaro e Achilles Arnaud, drs. Cockrane, Silva Nunes, Antonio Pinto Nunes e Ataliba de Gomensorio, H. Brianthe, conselheiros Pereira Franco e Barros Barreto, dr. Paulino Chaves, José Aguiar, major Dechamps, barão de S. Francisco, drs. Caminha e Americo de Castro, general Deodoro da Fonseca, engenheiro Franco, conde da Estrella, barões de Maia Monteiro e do Jary, viscondes de Silva, de Mauá, de Garcez e de Paranaguá, commendador Ramalho Ortigão, drs. Andrade Figueira, Ewbank da Camara, Vianna de Lima, Carlos Peixoto, Leitão da Cunha, Paes de Mendonça, Cockrane e barão de Canindé, monsenhor Abreu Lima, abade de São Bento, Santa Maria; vigario de S. Lourenço, de Nitheroy; conselheiro Andrade

Pinto, dr. M. de Azevedo, chefe de esquadra capitão do porto, dr. Euphrasio Correia, senador Dantas, commendador Midosi, conselheiro Nuno de Andrade, Henrique Moreno, ministro argentino, dr. Cesar Marques, conselheiro Duarte de Azevedo, drs. Silva Mattos e Barros Cobra, commendadores Pinho e João G. Pinto, senador Franco de Sá, desembargador Tosta, barão de Piraquara, consules da Grecia e da Hollanda, comissão de representação do Lyceu L. Portuguez, Dr. Cesario Alvim, crescido numero de generaes e officiaes de mar e terra, chefes de repartições publicas, muitas familias da melhor sociedade, os alumnos dos collegios Menezes Vieira e Abilio, do externato de Pedro II e da escola municipal de S. José.

HONRAS MILITARES EM TERRA

No arsenal dea guarda de honra uma força do batalhão naval, ao mando do 1º tenente Lessa de Vasconcellos.

A musica de navaes tocou o hymno nacional, á entrada de Suas Magestades e Altezas e por occasião de seu embarque, no cães do estabelecimento.

ASPECTO DA PARTIDA

(Antes da partida)

As 9 horas da manhã já era grande o movimento em nossa bahia, quer do lado de S. Bento, quer no ancoradouro dos navios de guerra.

Muitas lanchas a vapor, esca-leres e botes cruzavam-se em todos os sentidos repletos de senhoras e cavalheiros, que procuravam o melhor logar para apreciarem a partida dos augustos viajantes.

Os vasos de guerra nacionaes e estrangeiros fundeavam na seguinte ordem: proximo á fortaleza de Villegaignon o cruzador *Parnahyba*, seguindo-se o *Guanabara*, capitanea da divisão de madeira, o transporte de guerra americano *Tolapoera*, e o couraçado *Javary*. Em outra fila do lado de Nitheroy fundeavam, a partir da barra: o couraçado *Bahia*, a fragata americana *Lancaster*, o *Riachuelo* com o pavilhão do chefe da divisão couraçada, o cruzador italiano *Flavio Gioia* e o couraçado *Aquidaban*.

O *Gironde*, ainda sem o pavilhão nacional içado no mastro grande, balouçava-se atrás da ilha das Enxadas, rodeado de embarcações miudas, trazendo os passageiros, que se apressavam em recolher-se a bordo, afim de assistirem ao embarque de Suas Magestades.

As 10 horas o povo começou a affluir ao littoral, agglomerando-se nos cães Pharoux, Novo, dos Mineiros e nas alturas onde se podia apreciar o que ia pela bahia.

Na ilha dos Ratos, proximo ao elegante edificio que ali está em construcção, muitas familias aguardavam desde manhã o momento em que o *Gironde* se puzesse em movimento.

A 1 hora da tarde notou-se grande movimento nos cães e muito povo correndo; a ver se ainda podia encontrar logar para apreciar a partida da galeota imperial, que pouco depois do meio-dia atracara no cães do arsenal de marinha.

PARTIDA DO ARSENAL

A 1 hora e 10 minutos Suas Magestades, acompanhadas de Sua Alteza imperial, do sr. conde d'Eu, dos principes de Gram-Pará, D. Luiz, D. Pedro e D. Augusto, do ministerio, do dr. Ramiz Galvão e de outras pessoas mais chegadas á familia imperial, embarcaram na galeota imperial.

Tendo-se colhido a bordo as espiaes e sendo dado o signal da partida, Sua Magestade subio ao passadiço e com o chapéo saudou ao povo, que prorompeu em estrepitosas aclamações, agitando os lenços até que a galeota desapareceu por trás da ilha das Cobras.

Sua Magestade o Imperador conservou-se no passadiço, correspondendo ás saudações do povo, ficando sempre voltado para o lado donde partia, inda que longiuquo, o adeus de despedida de seus subditos.

A bordo do *Gironde*, grande numero de pessoas aguardavam a chegada de Suas Magestades e Altezas.

Os passageiros de 1ª classe em trajas de viagem, com bolsas a tiracolo, binoculos e bonés de seda, debruçavam-se pelas amuradas do paquete, parecendo deleitar-se com a singular perspectiva que se desdobrava sob seus olhos, dividando em promiscuidade as fardas pomposas dos fidalgos, as casacas dos diplomatas, os paletós dos burguezes e até a blusa dos operarios.

Ao aproximar-se a galeota, redobrou o movimento, apressando-se as embarcações miudas em se afastarem do costado do paquete, afim de facilitar o embarque de Suas Magestades.

A galeota atracou do lado de boreste, saltando Suas Magestades na segunda coberta, onde se achavam preparados os seus aposentos.

Não exageramos quando os classificamos de aposentos, pois a companhia fez preparar para os augustos viajantes dous espaçosos camarotes, communicando-se entre si e ornamentados com aquelle gosto e elegancia de que só os francezes possuem o segredo.

Ricos cortinados de seda azul encobriam os leitos de madeira de lei perfeitamente torneados; das portinholas pendiam fartas cortinas, também de seda e da mesma côr, sustentadas por dou-radas braçadeiras.

Vistosa e espessa alcatifa cobria o assoalho e sobre as esbeltas mezas de xarão collocadas nos dous camarotes, viam-se objectos de *toilette* e vasos com flores.

Um criado correctamente enfronhado em bem talhada casaca e competentemente enlavadado, aguardava, perfilado, as ordens dos augustos viajantes.

Sua Magestade dirigio-se logo para os seus aposentos e ali, tendo proximo Sua Magestade a imperatriz, Sua Alteza Imperial, os principes D. Pedro e D. Augusto e o sr. barão de Nogueira da Gamma, recebeu as senhoras e cavalheiros, que lhe foram dizer o ultimo adeus.

Entre essas pessoas notámos as seguintes: barão da Penha, conde da Estrella, conselheiro Doria, barões de Jaceguay e Tefé, senador Diogo Velho, dr. Fourchette, almirante Tamandaré, ministro

da França, Hespanha e Portugal, barão de Iviuheim, desembargador Coelho Bastos, barão de Marmoré, conselheiros Ribeiro da Luz e Mac-Dowell, chefe de esquadra Fernandes, chefe de divisão Foster Vidal, A. Halsemann, guarda-mór e seu ajudante Berquó, um professor allemão, cujo nome ignoramos e a quem Sua Magestade o Imperador disse que iria a Berlim.

A PARTIDA

A's 3 h2 horas despediram-se Suas Magestades de Sua Alteza a princeza imperial, netos e pessoas intimas, que até o ultimo momento não quizeram se afastar dos augustos viajantes.

Essa despedida foi das mais commovedoras e dispensamos-nos de descrevel-a, pois todos os que têm a felicidade de possuir um pai carinhoso, um esposo amado, um irmão querido, podem avaliar quanto é pungente o afastamento de pessoas caras para longinquas terras, quanto é doloroso o derradeiro abraço!

A's 3 h2 horas, tendo desatracado a galeota, levando a seu bordo Suas Altezas Imperiaes e comitiva, poz-se em movimento o *Gironde*, aprôando á barra.

O couraçado *Riachuelo*, capitanea da divisão couraçada, em cujo bordo se achavam os srs. presidente do conselho, ministros da marinha, imperio, justiça e fazenda, capitão do porto, senador Barros Barreto, deputados Jaguaribe Filho, Araujo Pinho, Olympio Valladão, Deschamps e outros, içou o pavilhão do ministro, e, fazendo signal ao *Aquidaban* para acompanhá-lo, aproximou-se do *Gironde*, seguindo-lhe nas aguas.

O *Riachuelo* e o *Aquidaban* conservaram-se sempre nas distancias regulamentares, 8 amar-ras.

O *Riachuelo*, sem forçar as oito caldeiras, desenvolveu a pressão de 90 libras, dando 75 rotações por minuto.

Ao enfrentar o *Gironde* com os navios de guerra nacionaes e estrangeiros, salvaram estes com 21 tiros, mandando gente ás vergas.

A bordo da fragata americana *Lancaster* tocaram o hymno nacional, acompanhando a sua guarnição os vivas de nossos marinheiros.

Ao enfrentar com as fortalezas da barra salvaram estas, e tanto na de Santa Cruz como na de

Willegaigon formaram as guarnições nas muralhas.

A's 4 h2 horas o paquete estava em frente á ilha Redonda e o *Riachuelo*, seguido pelo *Aquidaban*, que acompanhava todas as suas manobras, mandou gente ás enxarcias de boreste e deu uma salva de 21 tiros, e os vivas do estylo.

O paquete parou e o *Riachuelo*, arribando, cambou a gente para as enxarcias de bombordo, repetio os vivas e içou o signal de—*Boa viagem*.

Era o ultimo adeus. Os ministros, o estado maior de bordo e o principe D. Augusto, no passadiço, descobertos repetiram com a marinhagem esses vivas, que na immensidão do oceano se perderam como os echos da artilheria, que por ultimo saudou os augustos viajantes.

Depois seguiu o paquete com prôa este e os dous gigantes de ferro, impellidos pela força de seus possantes helices, cavaram á entrada da barra um sulco circular, que foi traçado e se desenhou nas aguas como uma barreira entreo porto da capital do imperio e o *Gironde*, que se perdeu no horizonte, transformando-se em um ponto negro.

Poucos viram aquella mancha no horizonte visual dos nossos mares territoriaes: o commandante Wandenkolk, com a amabilidade que o distingue, offereceu aos seus hospedes um delicado *lunch*.

Quando os vasos de guerra transpuzeram a barra—ainda o ponto negro não se havia dissipado nas brumas de além.

Até aqui a nossa noticia; o resto nos dirá a historia.

Sabe-se que o rei Humberto é, ou antes era um grande fumador, abusando de tal modo do fumo que a sua saude resentio-se disso. Tinha contracções nervosas e symptomas de asthma, de maneira que dormia pouco e era obrigado a pôr debaixo da cabeça alguns travesseiros.

Ha algumas semanas, o rei seguindo a prescripção do seu medico, resolveu abster-se de fumar.

—D'ora avante, disse, não fumarei nem mesmo um cigarro.

E cumprio a palavra, lucrando com isso a sua saude que tem melhorado muito.

Donativos

para emancipação dos escravos deste capital

Quantia já publicada 1:560\$320
Recebida da Camara Municipal..... 80\$000
1:640\$320

(Continúa)

PARA O BAZAR

Objectos enviados:

Do sr. Eduardo Pires—uma cantoneira de madeira, trabalho habilmente feito de caprichosos ornatos abertos a canivete.

D. Maria Jorge de Campos—um bonito ramo de cravos de penna.

Do sr. Miguel Brites—um quadro de flôres naturaes, objecto de muito gosto e capricho.

Da exma. familia Cascaes—uma bella cama de flôres de pennas, dentro de uma vistosa redoma de vidro.

D. Gertrudes Pedrosa—uma rica almofada de couro.

D. Thereza Machado Wendhausen—uma esplendida almofada de velludo, em alto relevo, bordada a ouro.

D. Maria Boecker—um par de elegantes garrafas de fino cristal, com saborosissimo licôr *rosé*.

D. Francisca de Salles Silva Müller—um delicado ramo de rosas brancas, feitas de pelle de ovo.

(Continúa)

Conta um jornal inglez que o principe imperial da Allemanha encarregou o dr. Vichow de investigar o seguinte: se a familia Hoenzollern tem alguma característica physica hereditaria como ha em quasi todas as familias reinantes.

Assim os Hapsburgos (de Austria) têm o beijo cahido, e uma enfermidade que faz com que em Vienna se diga que é de tradição na dymnastia carregarem de gaz o estomago; os Romanoff (Russia) são atreitos a congestões cerebraes; os Battemberg têm o nariz e a bocca israelistas: a casa real de Inglaterra é corpolenta e tem a testa pequena; os Stuarts e os Bourbons nariz grande.

Os jornaes austriacos contão que em Maehrisch-Ostrau (Moraiva) foi commettida uma série de assassinatos por um tal Schimak, já condemnado por varios delictos a seis annos de prisão e que acabava de terminar a pena.

A 15 de Maio matou com um tiro de espingarda um camponio, roubando-o em seguida. No dia seguinte assassinou um operario da estação de Schœnbrunn. Em a noite de 16 para 17 tentou assassinar o cura de Polnisch-Ostrau, depois de lhe haver pedido a bolsa ou a vida. No dia 17 matou tres pessoas: um operario, um velho de sessenta e nove annos e sua mulher.

O autor presumido de todos estes crimes tem vinte e seis annos. Foi com um re-

vólver, á excepção da primeira, que matou todas as suas victimas.

RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendimento de 1 a 5 de Julho:
Geral..... 2:111\$718
Especial..... 23\$992
2:135\$710

ACTUALIDADE

A ESCRAVIDÃO NO BRAZIL

Como additamento ao meu artigo publicado no *Jornal do Commercio* de 26 de Junho ultimo, sob a epigraphe—A escravidão e sua origem—assignado com as iniciaes—P. B.—, resolvi alguma cousa ainda dizer sobre a escravidão no Brazil, convencido de que pouco adiantará fallarmos ainda deste assumpto, já bem debatido e esclarecido por pennas mais habéis que a nossa; todavia não trepidamos em firmar nosso juizo sobre a questão vertente, encarando-a por qualquer fórma conveniente e compativel com a nossa fraca intelligencia.

E para figurar e analyzar convenientemente as condições do homem escravo no Brazil, com todo seu cortejo de horrores e barbaridades, convém, em primeiro lugar, tratarmos da liberdade humana, esse primoroso dom outorgado por Deos na formação do primeiro homem, como attributo da actividade humana, uma das facultades de sua alma, como nos diz a psychologia, facultades pelas quaes o mesmo Deos disse:—*Façamos o homem á nossa imagem e semelhança*; porque, sendo o homem espirital trino em facultades, é semelhante a Deos, que é trino em pessoas.

Ora, sendo a liberdade humana tão nobre que chega a fazer parte de seu espirito, como se degrada tanto o homem em ser escravo de outro homem?

E o facto de ser elle escravo de outro homem não é tudo: o homem escravo é considerado

FOLHETIM

(30)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

PRIMEIRA PARTE

VIII

—Ab ! o senhor tenta-me.
—Disso estava certo.
—Quando poderei tornar a vel-o ?
—Amanhã, se fôr de seu gosto.
—Sim ! Sim ! não quero, não posso reflectir, e o senhor me affirmar...
—Fallaremos de tudo isto amanhã.
—Mas quem me indicará a sua residencia ?
—Eu mesmo: eil-a.

Assim fallando, o americano entregou-lhe seu cartão de visitas; depois do que levantou-se e dirigio-se para a porta de sabida. Apenas desapareceu, Max lançou um rapido olhar para o car-

tão que acabava de receber, e leu:

JONATHAS DE CINCINNATI

Grande Hotel—Das duas ás cinco

IX

Algumas semanas tinham decorrido depois que se deram os factos que acabamos de narrar.

Uma manhã, cerca de onze horas, a avenida dos Campos Elysios era trilhada por innumerables carruagens, e ao lado direito do caminho, cavalleiros e amazonas levavam as cavalgaduras a galope, em direcção ao bosque, em cujas alamedas não tardavam a desaparecer.

Estava uma manhã tépida e agradável.... a aragem era suave e branda.

Fazia gosto assistir a esse constante desfilar de moços e moças a passearem em volta do lago.

E' principalmente a esta hora que o bosque de Boulogne merece ser frequentado.

A folhagem do arvoredo ainda não recebeu a poeira do dia; nas humidas ramadas paira um vapor transparente que, pouco a pouco, se esvaece pela acção dos cálidos raios de um sol festivo.

Demais, nessa turba elegante quasi todos se conhecem. Estiveram juntos na vespera, e hão de se encontrar á noite ou no dia se-

guinte. Dá-se principio e seguimento a mil intrigas mysteriosas ou confessaveis, desse modo passa-se o tempo, por assim dizer, a trocarem-se cortejos e sorrisos.

A natureza ostenta-se prazenteira; ha no ambiente perfumes penetrantes, parece que se desprende de todas as cousas uma especie de embriaguez que, sem que nos apercebamos, se apodera dos nossos mais intimos sentidos.

Entre as carruagens que haviam conseguido attrahir a attenção dos moços e a curiosidade das mulheres, destacava-se uma para a qual a porfia dirigiam-se as vistas, e que se acompanhava com muito peculiar interesse.

Era uma victoria...apuradamente elegante, fabricada com certeza nas officinas do melhor segeiro, puxada por uma parelha de cavallos, fóra do commum, na opinião dos entendidos.

Nessa victoria sentavam-se duas pessoas.

O homem, era de todos conhecido, Anatolio de Blangy.

Mas a mulher ? Era esta a segunda vez que o filho do conde a mostrava no passeio ao lago, e com excepção de raros amigos de intimidade, ninguem poderia dizer quem ella fosse nem qual seu nome.

Não pertencia ao theatro, ainda não fóra vista nas corridas, os

mais bem informados affirmavam que era uma perola que Blangy fóra escavar em um bairro exótico, e da qual fizera sua amante.

O que não padecia duvida, é que era muito formosa... Dezoito annos... era o mais que poderia ter.

Tinha cabellos opulentos, dentes de uma alvura admiravel, olhos rasgados capazes de fazer desvairar...

Além disso, airosa; mãos finas, pés pequenos, collo e espaduas avantajando-se ás obras primas da estatuaría antiga...

Em Paris encontra-se ainda semelhantes thesouros !... é preciso, porém, procural-os.

Foi, ao verem-na, um grito geral de admiração.

Anatolio, todo reclinado para traz, sentindo-se invejado pelos seus amigos do club, gosava sinceramente de seu triumpho e sorria-se discretamente correspondendo aos cortejos que lhe dirigiam.

—Veja ! disse a moça, preguiçosamente sentada no fundo do carro, e se apercebendo com delicias da lisongeira impressão que estava produzindo no publico, veja se tinha razão em não ficar enclausurada no meu aposento do boulevard Haussmann, por mais sumptuoso que fosse;

creio que não tardaria que o senhor me fizesse pronunciar votos eternos de ali permanecer !

Anatolio poz-se a rir.

—Ora, estás exagerando... replicou-lhe jovialmente; bem sabes que tenho conveniencias a guardar. Não te encobri qual a minha posição actual. Estou em vespas de fazer um casamento muito rico... E se souberem que frequentemente sou visto na companhia de uma bonita mulher...

—Pois que tenho eu com isso ?

—Attenta bem... esse casamento é uma fortuna importante.

—Por ventura o senhor não é rico ?

—Quero sel-o ainda mais, para nada ter que recusar aos teus caprichos. E' ter um pouco mais de paciencia... e depois...

A moça fez uma cara de amúo encantadora.

—Ora pois !... é gracioso o que acaba de dizer, respondeu-lhe ella, tem bom coração, e assim a mulher com quem casar ha de ser feliz... se não fôr das mais difficies !...

Anatolio não responden a essas palavras, aliás pronunciadas com manifesta intenção ironica...

A victoria tomara por uma das alamedas lateraes das menos frequentadas, e por espaço de um quarto de hora, foi, a passo, sem encontrar cavalleiro algum.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESPRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.

cura-se radicalmente com o Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

como decabido da especie humana para a especie animal; seu tratamento horroroso comprehendendo o trabalho continuo sem descanso, acompanhado da fome, da nudez, do castigo corporal applicado por todas as formas que é possível imaginar-se; não tem patria, não é cidadão, não tem direito de reclamação por qualquer soffrimento physico, ainda mesmo por molestia corporal; sem direito de gozo do amor paternal, filial e conjugal, porque eram vendidos separadamente, pai, filho, marido e mulher, sem contemplação a esses laços naturaes e divinos!

Um ente pois, assim figurado, com todas as circunstancias tão denegridas, está em condições pouco differentes das de um condemnado á morte.

E é esse ente, assim tão degradante, que a humanitaria e philantropica sociedade carnavalesca *Diabo a Quatro* trata de libertar e dar-lhe a mão para o arrancar da masmorra, dos grilhões e do azorrague, para lhe cingir a fronte com o diadema da liberdade.

Não duvidamos reconhecer e afirmar quam difficil e pezada será a tarefa que a sociedade se propõe realizar, com relação ás suas forças; mas deve lembrar-se que nada é difficil ao homem desde que haja vontade firme e constante perseverança, porque a força racional, bem desenvolvida e applicada, leva o homem á conquista de grandes feitos.

Deixando de parte a tendencia imaginaria do grande Archimedes, quando dizia que se atreveria a suspender o mundo com um guindaste, desde que fóra delle se lhe desse um ponto de apoio, por ser essa ideia inteiramente fabulosa, aconselhámos, pelo contrario, a perseverança e pertinacia de Santo Agostinho, que, dispondo de tanto exforço para conseguir a sciencia, sem resultado, encontra á margem de um pôço uma dura pedra gasta pela branda corda com que delle se extrahia agua potavel.

Este facto lhe fez conhecer que a constante perseverança nos meios empregados lhe encheria a medida de seu desejo, que era illustrar seu espirito. Como de facto: os seculos futuros o apresentaram como um dos mais sabios da Igreja.

Assim pois, a sociedade carnavalesca deve perseverar nos meios que tem empregado, adicionando a esses meios outros ainda mais fortes e conducentes, qual é captar a annuencia benevola dos senhores de escravos, invocando seu patriotismo e humanidade em favor de seus subditos, afim de que se realizem as alforrias dos mesmos pela contemplação de uma diminuição no preço, mediante alguma condição de serviço do escravo.

Por essa fôrma poderá mais facilmente conseguir seu humanitario fim e plantar no Desterro a arvore da liberdade, regeneradora da escravidão, colhendo seus primorosos fructos, que serão os applausos e as bençãos dos Catharinenses por tão faustoso resultado.

Padre BERNARDO.
Desterro, 5 de Julho de 1887.

**VARIEDADE
O PREÇO DA HONRA**

(Trad. para o «Jornal»)

XXV

Uma manhã, o medico, depois de examinar a doente, tomou Byfelde pelo braço e levou-o para outra sala.

—A nossa pobre doente,— disse,—enfraquece de dia em dia...

—Mas ella affirma que está melhor...

—E' o seu espirito que toma uma maior elevação, porque está mais puro e mais claro que nunca...

E depois de uma pausa:
—Mas seu corpo extingue-se...

—Não todo...—murmurou o velho, com voz cava.

O medico voltou a cabeça.
Não pode supportar o olhar d'aquellê homem.

—Que Deus o proteja,—disse—O sr. tem feito tudo quanto é humanamente possível fazer. Que isso lhe seja uma consolação. Adeus. Resignação. E' um anjo que volta ao céu...

O velho cahio, soluçando, em uma cadeira. Muitas horas ficou assim, só, mergulhado em profundo desespero.

Quando voltou ao quarto da neta, ficou sorpreso ante a mudança que se tinha operado na doente.

Maria estava ali.
Mandou-a sahir, e tomando entre as suas as mãos da orphã cahio de joelhos.

—Não é ainda occasião das orações,—disse debilmente a enferma,—mas sempre é bom rezar...

—Ouve-me, filha,—soluçou o velho.—Si eu estou de joelhos é par implorar o teu perdão... Fui eu que com a minha dureza matei tua mãe... sou eu que com a minha loucura abrevio a tua existencia... Eu não queria submeter-te a uma prova além das tuas forças; mas desejava conhecer melhor a tua coragem e a tua resignação. Quando devia dar-te a liberdade, prendi-te com cadêas de ferro... E posso merecer o teu perdão?... E quando te reunires no céu á tua mãe, pedir-lhebas que me não esqueça, como eu a esqueci?

Emilia tomou entre as mãos a cabeça branca do velho, deu-lhe um beijo na fronte e cahio exausta sobre o travesseiro.

—Seja bom,—murmurou ella,—para aquelles que eu amo: perdõe aos que lhe fizeram mal; ampare a pobre Maria... e vós, meu Deus!... sêde misericordiosos!...

Foram as suas ultimas palavras.

Byfelde, vendo-a com os labios apenas entreabertos e os olhos fechados, levantou-lhe a cabeça e collocou-a sobre o peito arquejante.

E quando a enfermeira entrou, disse baixinho:

—Silencio!.. Ella dorme...

E toda a noite ficou assim, como a mãe carinhosa que teme perturbar o somno tranquillo do filho adorado.

Estava louco.

Desterro, maio, 16, 1887.

HORACIO NUNES

SECÇÃO LIVRE

Não admitta duvida ! !

Pesentemente ainda não appareceu, nos dominios da arte de curar, um medicamento tão completo e radical em suas acções beneficicas como o *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, preparação dos Srs. Raulino Horn & Oliveira; a prova disso está nos innumerados attestados firmados espontaneamente por distintos cavalheiros residentes nesta capital; attestados que a imprensa tem levado ao conhecimento do publico como um grande ensinamento aos que soffrem. E para corroborar essa verdade, damos á publicidade o valioso documento firmado pelo muito conhecido e distincto industrial Illm. Sr. Antonio Freyesleben.

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira. —Tenho satisfação em comunicar a VV. SS. que a minha filha acha-se radicalmente curada de defluxo acompanhado de forte tosse, que constantemente a affligia, graças a um unico vidro do «Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco», preparação de VV. SS.

E assim devia ser, porque nada mais justo e digno dos elogios da imprensa, da consagração da sciencia e da gratidão popular, do que aquillo que se destina á cura das enfermidades que mais affligem e maior mal causam á humanidade.

Desterro, 23 de Junho de 1887.

Sou, com estima e consideração De VV. SS.

Att. Cr. e Obr.º

ANTONIO FREYESLEBEN
Industrial estabelecido com fabrica de cerveja á rua Trajano.

(Está reconhecida a firma pelo tabellião Campos)

Vidro 1\$500. Duzia 12\$000

Efeito sobrehumano

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Soffrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de *Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira* do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dôres rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiam, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passarem o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886.

—Maximiano das Chagas Carvalho.

(Está reconhecida a firma).

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Perante taes factos não ha argumentos

Os Srs. pais de familia que leiam o que diz sobre o poder curativo do «Xarope de Angico Composto» o Illm. Sr. José Lino Alvares Cabral, honrado, distincto e muito conhecido commerciante desta praça:

Attesto que meu filho menor, soffrendo de uma terrivel constipação acompanhada de forte tosse, ficou completamente curado com o uso de dous vidros de *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, composição dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 27 de Junho de 1887.

JOSÉ LINO ALVARES CABRAL
Negociante estabelecido á rua do Principe n. 6.

(Está reconhecida a firma pelo tabellião Campos).

Vidro 1\$500 Duzia 12\$000

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

H. W. Fison declara que, tendo de partir para a Europa até o dia 15 do corrente, nada deve nesta praça nem fóra della, mas se entretanto alguém se julgar seu credor, queira apresentar sua conta para ser paga, sendo legal.

Desterro, 2 de Julho de 1887.

DROGAS E PRODUCTOS

Chimicos

DE JOHN WYMAN, DE LONDRES
MARCA ESTRELLA ENCARNADA

Sendo informado que drogas e productos chimicos de Hamburgo, e de pessima qualidade, se vendem no Brazil sob uma marca muito semelhante á minha marca, tenho a avisar o Publico desta impostura e lembral-o que a marca sob a qual os meus productos têm sido importados no Brazil por muitos annos e a qual foi registrada no Tribunal do Commercio no anno de 1876, é uma *Estrella Encarnada em Fundo Branco* e traz a minha assignatura JOHN WYMAN, London.

**IMPORTANTE
LEILÃO**

De ricos moveis, fazendas, modas, ferragens, objectos de armarinho e modas, etc.

QUINTA-FEIRA, 7 DE JULHO
AO MEIO-DIA EM PONTO

A' RUA DO PRINCIPE N. 30

J. A. Coutinho, a pedido de uma familia que se retira e de um importante negociante desta praça, que pretende liquidar seu negocio, fará leilão no dia, hora e logar acima, de um rico sortimento de chapéus modernos para senhora, superior linha Manchester, grande sortimento de enveloppes, cadeiras e bancos para jardim, camas francezas para casados e solteiros, guarda-vestidos, guarda-roupa, commodas, meias ditas, cadeiras avulsas, mobílias superiores de mogno e jacarandá, assim como grande quantidade de louça, objectos de modas e armarinho, ferragens, molhados, etc. Tudo fazenda de lei e que será vendida ao maior lance.

N. B.—A mobilia chinesa, dourada, annunciada para o leilão anterior, será vendida nesta occasião.

Superior Leilão

DIA 9 DO CORRENTE

A's 8 HORAS DA MANHÃ

EM PONTO

J. A. COUTINHO, a pedido do Sr. H. W. Fison, venderá em leilão, no dia e horas acima marcados, no trapiche do mercado, o superior e invejavel bote

«EMILY»

muito conhecido e acreditado, com todos os seus pertences, prompto a navegar, com amarrações, etc. Na mesma occasião venderá tambem dois batelões chatos e duas grandes ancoras de ferro, pertencentes ao mesmo senhor.

Logo que o relógio da agencia da companhia Nacional de Paquetes a Vapor dêr as horas acima indicadas, principiará o leilão.

N. B.—Pagamento no acto da arrematação.

ANNUNCIOS

D. FRANCISCA DE ASSIS P. GOULART

João Candido Goulart, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento de sua idolatrada Mãe D. FRANCISCA DE ASSIS PEREIRA GOULART, manda rezar hoje, na igreja de S. Francisco, ás 8 1/2 horas, uma missa; pedindo o comparecimento de seus cordiaes amigos a esse acto de religião.

UMA FAZENDA

Vende-se por commodo preço uma fazenda, situada na Varzea Grande de Canasvieira, com 430 braças de frente, fazendo fundos em terras dos moradores do Ratozes, districto da freguezia de Santo Antonio, contendo muita madeira de lei, paus para canoas, e proprias para toda e qualquer plantação das que se cultivão nesta Ilha. Quem a quizer comprar pôde dirigir-se ao abaixo assignado, que se acha competentemente autorisado a vendel-a.

João D. Vidal.

CAL

Predio da Rua do Príncipe n. 33

ARMAZEM, FRENTE AO MAR

O abaixo assignado, tendo contratado com o Sr. Antonio Pantaleão do Lago Junior o fabrico da cal, acha-se habilitado para fazer as seguintes reduções:

Cal peneirada, 1 moio 19\$
Dita dita, 5 moios para cima, cada moio 18\$
Dita não peneirada, 1 moio 18\$
Dita dita dita, de 5 moios para cima, cada moio 17\$
Dita peneirada, sacco (2 alqueires) 1\$
Dita não peneirada, sacco 800

O abaixo assignado garante que a sua cal é inteiramente livre de salitre, que tanto compromette a solidez das obras, e toma a liberdade de aconselhar aos Srs. proprietarios que não fação uso da areia do mar que por ser salitrada tanto damifica os predios. Julga preferivel para o traço areia negra existente nas chacaras e para reboco areia dos rios.

Christovão N. Pires.

XAROPE

depurativo—de cascas de laranjas amargas e iodureto de potassio, infallivel nas affecções herpeticas, *pulmões, garganta*, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Príncipe n. 15.

VENDE-SE uma morada de casa terrea, sita á rua do Príncipe n. 130, com grande quintal todo arborizado, agua dentro para beber e tanque para lavar, com boas accomodações, e casa para negocio, querendo. Para tratar com o abaixo assignado ou seu procurador João Damasceno Vidal.

Antonio José Dias da Fonseca.

VINHO

reconstituente, com quinio, carne, lacto phosphato de cal e pepsina glicerinada, recommendado na *anemia, convalescências e tuberculose pulmonar*. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado, á rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Príncipe n. 15.

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha inglesa, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços muito baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE
3 RUA DE JOÃO PINTO 3

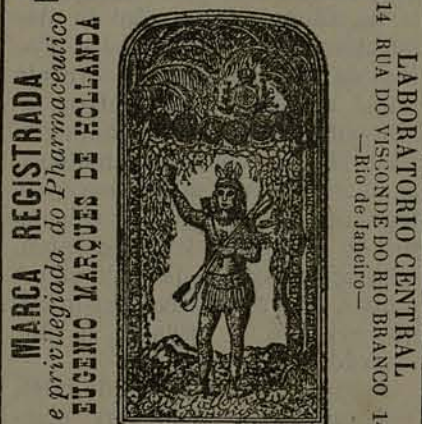
XAROPE

contra a coqueluche, empregado para debellar as *tosses nervosas das crianças*. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Príncipe n. 15.

REMEDIOS

que curam



LABORATORIO CENTRAL
14 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 14
—Rio de Janeiro—
ESPECIFICOS PREPARADOS pelo Pharmaceutico
EUGENIO M. DE HOLLANDA
Aprovados pelas juntas de hygiene
DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA
Laureados com medalhas de ouro e de 1ª classe no
BRAZIL, PARIZ, ANTWERPIA E RIO DA PRATA

SALSA, CAROBA E MANACÁ—cura todas as molestias de pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, houbas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações difíceis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, combate eficazmente a escropholide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY—curam radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas efficaçamente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU—efficazes nas inflammacões do figado e baço, agudas ou chronicas.
POMADA ANTI-HERPÉTICA—combate a coceira dos darthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMÁTICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.
SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRÃO SULFUROSO—excellent nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições difíceis.

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Popular—de A. PIRES DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

FUNILARIA DO COMMERCIO
Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocas de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenzano

Deposito geral nesta provincia:— Pharmacia e Drogaria de Raulino Horn & Oliveira
Rua do Príncipe N. 15

RETRATISTA

Alves Ferreira

acha-se n'esta cidade exercendo a sua profissão, onde espera merecer a benevolencia do respeitavel publico, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade nos preços.

Preços fixos

1 duzia de retratos simples... 5\$
1 duzia de retratos abrilhantados... 8\$
1/2 duzia de retratos abrilhantados... 6\$
1 dita de retratos—cartão Victoria... 15\$
1/2 dita de retratos—cartão Victoria... 10\$
1 retrato Imperial... 6\$
Cada um mais da mesma chap... 2\$
1 retrato Salão... 10\$
Cada um mais da mesma chap... 3\$
Os grupos augmentam por cada uma pessoa... 2\$
Crianças augmentam o preço. 2\$
Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.
Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

Termina seus trabalhos n'esta cidade até o dia 13 de Julho.

9 RUA DA PAZ 9

PREDIOS Á PRAIA DE FORA

Arrenda-se, aluga-se, ou vende-se, a prazos longos, as casas de José Feuerbach, á rua de Sant'Anna da Praia de Fóra, desta cidade. Para informações n'esta typ.

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Príncipe n. 15.

PREÇO 1\$000

FERRARIA PIAZZA

O abaixo assignado previne ao publico que mudou sua officina de ferreiro da rua de João Pinto para á rua Aurea n. 2, aonde se acha á disposição de seus freguezes.

Felix Piazza.

QUEIJOS DO REINO

No armazem do Arêas vende-se a 3\$700 cada um queijo fresco do Reino.

RUA DO PRINCIPE

MILHO

Milho superior, da Laguna, vende-se barato no hiate atracado ao trapiche do mercado.

CAJURUBEBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor.

Factos de curas estrondosas succedem-se em larga escala

DEPOSITO GERAL NESTA PROVINCIA

Na Pharmacia e Drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

Aluga-se

o excellent predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

VENDE-SE

duzentas e cincoenta e seis braças de terras de frente com bastante fundo, terras virgens, todas com bons mattos, fazem frente na cachoeira do Sertão do Campo da Aracatuba, por preço modico; tratar com seu dono na rua de João Pinto n. 37.

VIDROS VASIOS

Compra-se vidros vasioes de Oleo de Oriza a 40 rs. cada um, na Pharmacia de Raulino Horn & Oliveira.

15 RUA DO PRINCIPE 15

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seão: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc.

Este excellent medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

Preço... 2\$000

VINHO QUINUM

Garrafa... 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL
Garrafa... 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO
Vidro... 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE Raulino Horn & Oliveira

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE

PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE Raulino Horn & Oliveira

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recaídas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15